



**AUDITORIA FRENTE AO GERENCIAMENTO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM:
REVISÃO INTEGRATIVA**

AUDIT FOR THE MANAGEMENT OF NURSING CARE: INTEGRATION REVIEW

¹Fabiana Navajas Moreira Pereira, ²Regiane Oliveira Barreto, ³Marbene Souza Barreto

RESUMO

¹ Enfermeira. Professora Especialista, Faculdade Estácio de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil. E-mail: fabiananavajas@gmail.com

² Enfermeira e Especialista em Auditoria em Sistemas de Saúde, pela Faculdade Estácio de Sergipe. Enfermeira Auditora Interna no Hospital Primavera. Aracaju/SE, Brasil.

³ Graduada em Serviço Social pela Universidade Tiradentes. Enfermeira pela Faculdade Estácio de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil.

Recebido em 10/07/2018. Aprovado em 20/10/2018

A auditoria é um exame sistemático por meio da qual é possível avaliar os processos, a fim de garantir a qualidade dos serviços e consequentemente da assistência de enfermagem. O objetivo da pesquisa é identificar nas evidências científicas como a auditoria pode contribuir para o gerenciamento do cuidado em enfermagem. Estudo descritivo de revisão integrativa realizado a partir da seleção de artigos publicados nas bases de dados LILACS, BIREME, SciELO e Google Acadêmico (QUALIS B1 a B4) nos anos de 2009 a 2018. Foram encontrados 30 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultaram em 11 artigos para análise. Após a análise dos dados, identificou-se três categorias: Gerenciamento do cuidado; a auditoria na avaliação dos registros de enfermagem e o impacto da implementação da auditoria concorrente e a concepção dos enfermeiros. Os resultados permitiram constatar que a auditoria contribui para o gerenciamento do cuidado, pois através dela é possível avaliar registros e cuidados de enfermagem, possibilitando que sejam definidas ações que corrijam os erros e aperfeiçoe a assistência, essa contribuição tornou-se ainda mais perceptível quando houve a implementação da auditoria concorrente, permitindo que as falhas fossem identificadas e corrigidas em tempo hábil. Sendo assim, conclui-se que existe uma importante relação entre auditoria e assistência de enfermagem sendo a gestão a linha que as uni e a educação permanente o que potencializa a eficiência dos resultados desta união.

Descritores: Auditoria de enfermagem. Cuidados de enfermagem. Gestão de serviços de saúde.

ABSTRACT

The audit is a systematic examination through which it is possible to evaluate the processes, in order to guarantee the quality of the services and consequently of the nursing care. The objective of the research is to identify in scientific evidence how the audit can contribute to the management of nursing care. Descriptive study of an integrative review based on the selection of articles published in the databases LILACS, BIREME, SciELO and Google Scholar (QUALIS B1 to B4) the years 2009 and 2018. We found 30 articles and after applying the criteria of inclusion and exclusion, resulted in 11 articles for analysis. After analyzing the data, three categories were identified: Care management; the audit in the evaluation of the nursing records and the impact of the concurrent audit implementation and the nurses' conception. The results showed that the audit contributes to the management of the care, since through it it is possible to evaluate nursing records and care, allowing actions to be corrected to correct the errors and improve the care, this contribution became even more noticeable when there was the implementation of the concurrent audit, allowing failures to be identified and corrected in a timely manner. Thus, it is concluded that there is an important relationship between audit and nursing care, being the management the line that unites them and the permanent education that potentiates the efficiency of the results of this union.

Keywords: Nursing audit. Nursing care. Management of health services.

INTRODUÇÃO

A auditoria é um exame sistemático, capaz de verificar a adequação das ações aos requisitos preconizados por leis e normas vigentes e determinar se os resultados obtidos condizem com o planejado. Por meio dela é possível avaliar a qualidade dos processos, sistemas e serviços e a necessidade de aperfeiçoamento através de ações preventivas, corretivas ou saneadoras (BRASIL, 2011).

O gerenciar em enfermagem está relacionado com tomada de decisões que melhorem a qualidade do atendimento para o pacientes. Uma boa gestão em saúde proporciona mudança de ações e comportamentos visando melhorar o desempenho da equipe, tornando o gerenciamento importante para todos à medida que é capaz de gerar um atendimento diferenciado, rápido e bem sucedido, aumentando a satisfação do cliente (SANTANA, SILVA, 2018)

A Enfermagem possui como núcleo essencial no seu cotidiano assistencial as dimensões do processo de trabalho cuidar e gerenciar (FERNANDES et al., 2016a). Para a eficácia dos processos de gestão e assistência hospitalar é necessário um atendimento melhor e mais humanizado. Essa melhoria depende do respeito e valorização ao paciente, humanização do atendimento e medidas que atendam às exigências e necessidades da população (BONATO, 2011).

A auditoria torna-se importante para esse processo à medida que o auditor é um profissional crítico que atua para melhorar o desempenho da organização. Além disso, este profissional tem a particularidade do conhecimento do funcionamento da empresa e autonomia para adentrar em todo o ambiente da organização (LEAL et al, 2018).

Reconhecendo a auditoria em enfermagem como um valioso método para contribuir com uma constante melhoria da qualidade da assistência de enfermagem (SANTANA; SILVA, 2009), nos dias atuais, grandes empresas têm se preocupado em utiliza-la, de forma contínua em suas organizações (CAMELO et al., 2009). Através dela é possível mensurar a qualidade da assistência e auxiliar no desenvolvimento de uma profissão detentora de um saber científico, melhorando a qualidade da assistência prestada (PASSOS et al., 2012).

A auditoria interna é necessária em todos os setores e organizações para auxiliar a empresa a atingir seus objetivos evitando falhas ou fraudes, pois torna

Journal of Health Connections, v. 6, n. 5. p.13-27. _____ 2018 15

possível a revisão das ações dos departamentos e assim a escolha de decisões gerenciais, mensurando e avaliando a qualidade internamente, podendo ser um sucesso para a empresa (LEAL et al., 2018)

Na área hospitalar a auditoria pode ser utilizada como método de avaliação gerencial, avaliando a assistência e proporcionando desenvolvimento profissional e científico da enfermagem (SILVA et al., 2012), à medida que os envolvidos no processo, obterão condições de avaliar aspectos positivos ou negativos da assistência oferecida, por meio das orientações recebidas durante a auditoria. Sendo assim ela pode ser vista como um método que influencia no processo educativo, pois busca o porquê do erro e não responsáveis por ele, estimulando a equipe a participar da resolução dos eventos adversos (BAZZANELLA; SLOB, 2013).

A auditoria é um instrumento para o processo de cuidar que pode melhorar a qualidade da educação em serviço e conseqüentemente da assistência de enfermagem (PEREIRA et al., 2010). Com base nesse saber, surgiram as seguintes questões: Como a auditoria contribui com a gerência do cuidado em enfermagem? O que é possível mensurar através da auditoria?

Portanto, o proposto estudo torna-se relevante por haver pouco conhecimento sobre essa relação entre a auditoria e o cuidado de enfermagem, durante a graduação, e por entender que o enfermeiro como gestor dos cuidados prestados ao paciente, conseqüentemente é responsável pela qualidade do atendimento oferecido principalmente por ele e por sua equipe.

Assim sendo, este estudo teve como finalidade identificar nas evidências científicas como a auditoria pode contribuir para o gerenciamento do cuidado em enfermagem, investigando as relações entre o gerenciar e o cuidar; a auditoria na avaliação dos registros de enfermagem; o impacto da implementação da auditoria concorrente e a concepção dos enfermeiros.

METODOLOGIA

Estudo de revisão integrativa da literatura com a finalidade de agrupar e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, permitindo

buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para colaborar com incremento do saber a respeito da temática.

A construção da presente revisão aconteceu a partir da definição da questão norteadora e objetivos da pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão das publicações; busca na literatura; análise e categorização dos estudos, apresentação e discussão dos resultados (MENDES; GALVÃO; SILVEIRA, 2008).

A questão que guiou a pesquisa foi: O que há produzido na literatura a respeito da auditoria frente ao gerenciamento?

A busca das publicações deram-se entre março de 2017 e outubro de 2018 nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Regional de medicina (BIREME), biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google acadêmico, sendo que os artigos encontrados neste último passaram pelo filtro da classificação de periódicos, o QUALIS tendo sido classificados entre B1 e B4. Entende-se que estas bases de dados atingem a literatura publicada nos países da América Latina Caribe, referências técnico-científicas brasileiras em enfermagem e periódicos conceituados da área da saúde. Foram utilizados como descritores: Auditoria de enfermagem; cuidados de enfermagem e gestão de serviços de saúde. Destaca-se que foram utilizados os artigos publicados de 2009 a 2018.

Os critérios de inclusão foram: pesquisas que abordassem a auditoria dos cuidados de enfermagem e o gerenciamento em saúde, publicados em português. Como critérios de exclusão: Trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados e nas bibliotecas pesquisadas. Salienta-se que a busca foi realizada de forma ordenada, BIREME, LILACS, SciELO e Google acadêmico, desta maneira as publicações que se encontravam indexadas em mais de uma, foram selecionadas na primeira busca.

Após a avaliação dos resumos, as produções que atenderam aos critérios descritos anteriormente, foram selecionadas e lidas na íntegra. A busca nas bases de dados resultou em 30 artigos. A seleção inicial considerando os critérios de inclusão e exclusão definiu apenas 11 para análise, especialmente pelo objetivo do presente estudo. A partir destes artigos, surgiram as seguintes temáticas:

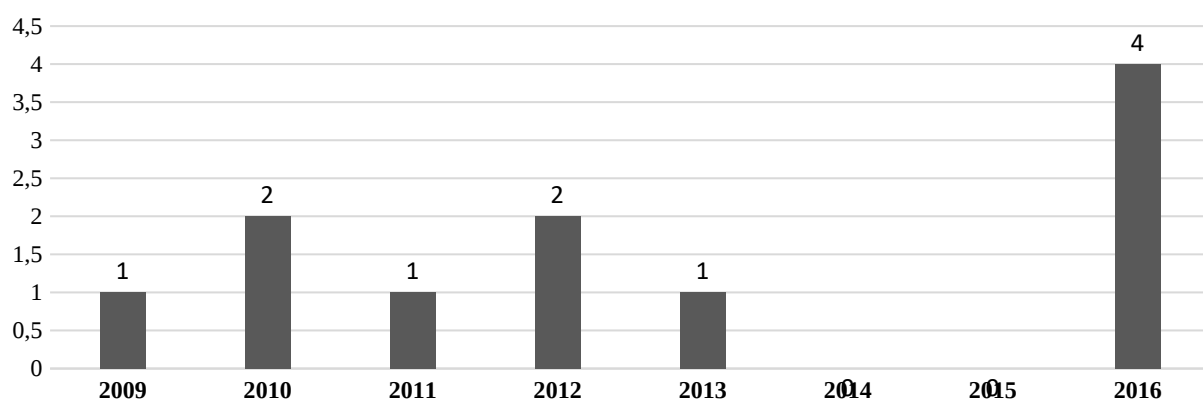
gerenciamento do cuidado, a auditoria na avaliação dos registros de enfermagem, o impacto da implantação da auditoria concorrente e a concepção dos enfermeiros.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, os dados obtidos por meio dessa, respeitaram os princípios éticos, as normas da NBR 10520 (ABNT, 2011) que especifica as características exigíveis para apresentação de citação, a NBR 6023 (ABNT, 2002) que estabelece o que será incluído nas referências, e a Lei dos direitos autorais 12.853/13 que dispõe em seu art. 1º: Esta lei regula os direitos autorais, entendendo-se sob esta denominação os direitos de autor e os que lhe são conexos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A identificação dos 11 estudos selecionados indicou que houve discreto interesse nessa temática entre os anos de 2009 e 2013, sendo que em 2014 e 2015 não foram encontradas evidências científicas e em 2016 houve maior interesse pela temática gerenciamento do cuidado, como pode ser visualizado na Figura 1 que apresenta a distribuição anual da produção.

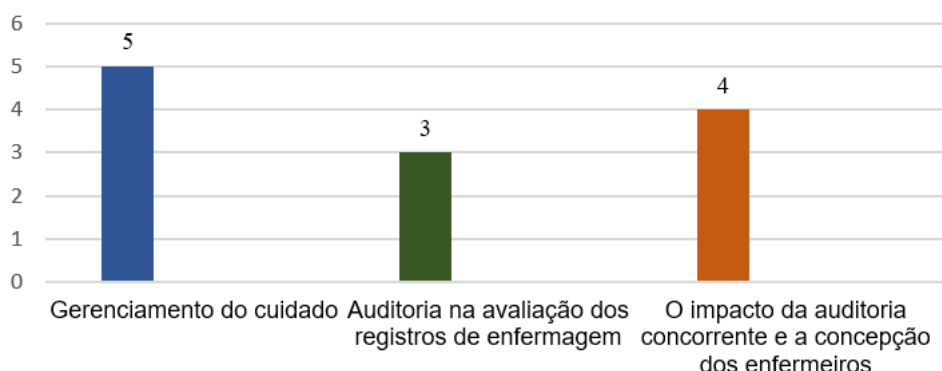
Figura 1 - Distribuição dos estudos selecionados, 2009-2016.



Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras, 2017.

A partir dos enfoques encontrados nestas publicações, as mesmas foram divididas em 03 categorias (Figura 2): a) Gerenciamento do cuidado; b) A auditoria na avaliação dos registros de enfermagem; c) O impacto da implementação da auditoria concorrente e a concepção dos enfermeiros. Estas serão discutidas a seguir.

Figura 2 - Distribuição dos estudos por categoria



Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras, 2017.

Gerenciamento do cuidado

A lei do exercício profissional, lei Federal nº 7.498 de 25 de junho de 1986, define que a organização e direção dos serviços de enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares nas empresas prestadoras desses serviços; assim como, planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem, dentre outras, são atividades privativas do enfermeiro (LEPE nº7.498/1986).

O gerenciamento é uma das funções do enfermeiro. Este enquanto gestor é responsável não só por sua equipe, mas por uma assistência de qualidade, para isso é necessário o envolvimento dele com os membros da equipe e com a assistência direta ao paciente, identificando as necessidades do serviço, dos funcionários e do cliente; da mesma forma, o enfermeiro precisa estar comprometido com a constante capacitação de si mesmo, dos técnicos e auxiliares de enfermagem (MENDES et al., 2011).

O número de colaboradores e as condições estruturais influenciam diretamente na prática da gerência do cuidado, visto que em uma das pesquisas foi citado que embora o serviço de enfermagem constitua a maior força de trabalho, ainda é evidenciado o quantitativo insuficiente de profissionais, além de que em situações de emergência o tamanho do boxe impedia uma maior agilidade nas ações de RCP (Ressuscitação Cardiopulmonar), por exemplo, dificultando a implementação de medidas gerenciais que contribuíssem com uma assistência de qualidade (FERNANDES et al., 2016b).

Faz-se necessária a implantação de instrumentos avaliativos que possibilitem a projeção de indicadores, direcionando o enfermeiro as necessidades de aperfeiçoamentos da equipe de enfermagem, além das necessidades físicas e estruturais da unidade, tudo isso viabilizando a promoção de uma assistência de qualidade.

Em uma pesquisa realizada no hospital de referência do Ceará, notou-se que entre outras funções exercidas pela enfermeira gerente está a função de avaliação do trabalho da equipe visando qualificá-lo, desenvolver competências e potencialidades e valorizar pessoal e profissionalmente o funcionário; sendo tudo isso possível através da liderança que a mesma exerce na unidade (FERNANDES et al., 2016a).

O gerenciamento não deve ser dissociado do cuidado, por mais que sejam definidas pessoas diferentes para a realização dos mesmos ambas devem andar concomitantemente juntas, atuando de maneira a atrelarem suas funções visando as necessidades do cuidado e criando estratégias gerenciais para aperfeiçoarem-nas, lembrando que o enfermeiro gerente é gerente do cuidado e não só gerente burocrático.

O enfermeiro assume um compromisso com a instituição, além do compromisso com o usuário o gerenciamento destina-se a qualificar e viabilizar a assistência de enfermagem. No entanto, o desafio atual encontra-se em administrar assistindo e assistir administrando (GIORDANI; BISOGNO; SILVA, 2012). Atualmente, a auditoria está difundida e empregada no mercado de trabalho a fim de garantir a qualidade dos serviços prestados a seus clientes. Esse movimento é um fenômeno mundial e o processo avaliativo constitui um dos processos de gestão de serviços, visando mensurar os esforços voltados para a qualidade da assistência prestada (PASSOS et al., 2012).

A auditoria na avaliação dos registros de enfermagem

A anotação de enfermagem consiste em um importante meio de comunicação para a equipe, pois além de indicar as ações realizadas, possibilita uma sequência na continuidade da assistência. No âmbito hospitalar, por exemplo, ela compreende o registro da evolução do paciente durante a internação hospitalar, abrange diversos

aspectos e respalda ética e legalmente o profissional responsável pelo cuidado, uma vez que oferece informações referentes à assistência prestada pela equipe de enfermagem e dados administrativos (SILVA et al., 2012).

A qualidade dos serviços de enfermagem inclui, entre os demais processos, o resultado do produto hospitalar, medido por meio da qualidade da documentação e do registro de todas as ações de enfermagem. E, com base nesses registros, pode-se permanentemente construir melhores práticas assistenciais, além de implementar ações que visem melhorias nos resultados operacionais (SETZ; D'INNOCENZO, 2009).

Percebe-se em todos os estudos que o registro no prontuário é indispensável, pois é o principal meio de transmissão de informações sobre o paciente entre os membros da equipe multiprofissional e uma ferramenta essencial para avaliação da qualidade dos serviços de saúde.

A análise das prescrições de enfermagem direciona o olhar diretamente ao papel dos enfermeiros, visto que tal prescrição é sua atividade privativa, além de ser um indicador que funciona como unidade de medida quantitativa da atividade e que pode ser usada para monitorar e avaliar a qualidade da assistência e atividades de um serviço (GUEDES; TREVISAN; STANCATO, 2013).

Para aperfeiçoar a assistência de enfermagem são necessárias anotações completas, claras e precisas referentes ao que foi realizado. Estudo realizado em uma Unidade de Terapia Semi-intensiva do pronto socorro de referência da região noroeste do Paraná entre 2009 e 2010, mostrou que há necessidade de acompanhamento dos registros de forma contínua e diária e aplicação da educação em serviço aos membros da equipe de forma a sensibilizá-los sobre a relevância dos registros que reflitam as condições do paciente além das atividades realizadas (SILVA et al., 2012).

É essencial para a detecção de falhas nos registros que seja aplicada a auditoria nos prontuários. Através desta ação é possível desenvolver relatórios de avaliação para melhor direcionar a equipe e a instituição incentivando-os a construção de respaldo ético e legal (SETZ; D'INNOCENZO, 2009).

Impacto da implementação da auditoria concorrente e a concepção dos enfermeiros

A auditoria é uma atividade que avalia procedimentos, processos, sistemas, registros e documentos, com intuito de aferir o cumprimento dos planos, metas, objetivos e políticas da organização, avaliando a qualidade do serviço prestado (SOUZA; CERETTA; SORATTO, 2016).

A utilização da auditoria concorrente nos hospitais proporciona que o auditor esteja na unidade de atendimento ao paciente e em contato com a equipe de enfermagem, visualizando divergências nas anotações, sanando dúvidas dos profissionais e visitando o paciente quando necessário. Contudo, a maioria das instituições trabalha com a modalidade retrospectiva e, conseqüentemente, a literatura sobre auditoria concorrente torna-se escassa dificultando a sustentação da prática (VIANA et al., 2016).

A maior efetividade dos processos é o resultado da auditoria concorrente, possibilitando sanar desperdícios e falhas previamente o que simplifica tarefas e permite a transmissão de informações seguras sobre o cuidado desenvolvido. No entanto, sua eficácia depende do nível de adesão da equipe multidisciplinar que depende do entendimento do que é a auditoria concorrente, seus objetivos e propostas para otimizar os processos da instituição hospitalar (SOUZA; CERETTA; SORATTO, 2016).

Em um hospital do Rio Grande do Sul, para implementação da auditoria concorrente, foi elaborado um *checklist* com a intenção de abordar informações quantitativas referentes as inconformidades nos registros de enfermagem, tornando-se um indicador de qualidade a ser aproveitado pelos enfermeiros coordenadores para acompanhamento mensal do desempenho de suas equipes e resolução das falhas evidenciadas em tempo hábil (VIANA et al., 2016).

Identificou-se, então, que houve redução dos erros nas anotações de enfermagem no prontuário do paciente, redução do intervalo entre a alta hospitalar e o envio da fatura ao convênio e melhor direcionamento para as necessidades de capacitações da equipe; os relatórios resultaram em indicadores que são acompanhados pela gestão de enfermagem e financeira do hospital (VIANA et al., 2016).

A auditoria concorrente torna-se mais um instrumento para o gerenciamento do cuidado que deve funcionar sempre atrelado a educação continuada, contribuindo para eficiência e eficácia dos processos, além de aperfeiçoar a assistência prestada, sendo assim a auditoria concorrente influência diretamente e em curto prazo no processo do cuidar.

As variações das auditorias comungam o objetivo de ampliar a qualidade do atendimento dos serviços hospitalares. A percepção dos profissionais de enfermagem, como sendo um dos principais contribuintes no processo de auditoria torna mais eficiente a assistência ao paciente, pelo melhor controle sobre o prontuário. No entanto, ainda há poucos profissionais atuando e orientados quanto à importância e a contribuição da auditoria para o paciente e para a instituição (PEREIRA et al., 2010).

Em entrevista realizada com alguns enfermeiros identificou-se em suas falas que a atuação mais citada dentro da auditoria foi a função fiscalizadora e avaliativa dos serviços de enfermagem, além disso destacou-se o papel de orientador do enfermeiro assistencial e de sua equipe para manter a qualificação da assistência. Além disso destacou-se a função de liderança do auditor, que proporciona maior controle do desempenho da equipe; sendo assim, avaliar e planejar torna-se indispensável para o auditor que possui o perfil de educador (PEREIRA et al., 2010).

Embora conheça-se a importância da auditoria para a qualificação da assistência e para o controle de custos hospitalares, estudo mostra que o nível de conhecimento dos enfermeiros em relação ao conceito, finalidade e benefícios da auditoria ainda é incipiente e limitado, por isso é necessária uma formação profissional que desperte a importância da auditoria e ajuste a realidade as necessidades do futuro (PASSOS et al., 2012).

O enfermeiro auditor possui grande influência sobre sua equipe e sua atuação deve ser conhecida, pois este acentua a qualidade da educação em serviço, inovando o contexto de educação e cuidado nas instituições hospitalares a partir do momento que atua junto ao enfermeiro e sua equipe, certificando-se que o cliente receberá uma assistência qualificada (PEREIRA et al., 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo contemplou o objetivo de reunir evidências científicas sobre as contribuições da auditoria para o gerenciamento do cuidado, servindo de incentivo para a realização de pesquisas originais vista a existência de poucos estudos sobre a auditoria em saúde mais especificamente auditoria do cuidado aplicada a função gerencial, o que dificultou a execução desta pesquisa.

Através da leitura dos artigos foi possível identificar que a auditoria contribui para o gerenciamento do cuidado, pois através dela é possível avaliar registros e cuidados de enfermagem, possibilitando que sejam definidas ações que corrijam os erros e aperfeiçoe a assistência. Essa contribuição tornou-se ainda mais perceptível quando houve a implementação da auditoria concorrente, permitindo que as falhas fossem identificadas e corrigidas em tempo hábil.

No que diz respeito a concepção dos enfermeiros, nota-se que estes verbalizam terem ciência da importância da auditoria nos cuidados de enfermagem, porém não entendem seu funcionamento e contribuição, fazendo-se necessária a realização de eventos de capacitação que desmistifique para a equipe a informação de que esta está relacionada apenas com o interesse punitivo e financeiro da instituição. Sendo assim, conclui-se que existe uma importante relação entre auditoria e assistência de enfermagem sendo a gestão a linha que as uni e a educação permanente o que potencializa a eficiência dos resultados desta união.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Informação e documentação: Referências**. Rio de Janeiro, p. 24. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: Informação e documentação: citações em documento**. Rio de Janeiro, p.12. 2011.

BAZZANELLA, N. A. L.; SLOB, E. A auditoria como ferramenta de análise para a melhoria da qualidade no serviço prestado. **Caderno Saúde e Desenvolvimento**, Caxias do Sul, v. 3, n. 2, p. 51-61, jul./dez., 2013. Disponível em: <<https://www.uninter.com/revistasauade/index.php/cadernosaudedesenvolvimento/.../0.>> Acesso em: 25 de maio de 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de gestão estratégica e participativa. Sistema Nacional de Auditoria. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. Auditoria do SUS: orientações básicas. Brasília, DF, 2011.

_____. Lei Nº 7.498, de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. **Presidência da república da casa civil**. Brasília, 25 de junho de 1986; 165º da independência e 98º da república.

_____. Lei 12.853 de agosto de 2013. dispõe sobre a gestão coletiva de direitos autorais, e dá outras providências. Brasília, 14 de agosto de 2013.

BONATO, V. L. Gestão de qualidade em saúde: melhorando assistência ao cliente. **Mundo Saúde**. São Paulo, v. 35, n. 5, p. 319-31, 2011. Disponível em: <bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript...xis...> Acesso em: 07 de março de 2017.

CAMELO, S. H. H. et al. Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, São Paulo, v. 11, n. 4, p. 1018-1025, abr., 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000500020> Acesso em: 07 de outubro de 2017.

FERNANDES, M. C. et al. Cuidar e gerenciar: práticas dialéticas ou dicotômicas no âmbito hospitalar das enfermeiras gerentes. **Revista de Enfermagem UFPE online**, Ceará, v. 10, n. 3, p. 985-990, mar., 2016a. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11049/12459>> Acesso em: 06 de outubro de 2017.

_____. Facilidades e dificuldades das enfermeiras gerentes na implementação da gerência do cuidado no ambiente hospitalar. **Revista online de pesquisa cuidado é fundamental**, Fortaleza, v. 8, n. 4, p. 5039-5044, out./dez., 2016b. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5003/pdf>> Acesso em: 07 de outubro de 2017.

Auditoria frente ao gerenciamento do cuidado em enfermagem: revisão integrativa | PEREIRA, F. F. M.; BARRETO, R. O.; BARRETO, M. S.

GIORDANI, J.N; BISOGNO, S.B.C; SILVA, L.A.A. Percepção dos enfermeiros frente às atividades gerenciais na assistência ao usuário. **Revista acta Paulista de enfermagem**, São Paulo, v.25, n.4. p.511-516, 2012. Disponível em: < www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000400005> Acesso em: 29 de julho de 2017.

GUEDES, G.G; TREVISAN, D.D; STANCATO, K. Auditoria de prescrição de enfermagem de um hospital de ensino paulista: avaliação da qualidade da assistência. **Revista de Administração em Saúde**, v. 15, n.59, p. 71-78, abr./Jun., 2013.

LEAL, K.S. et al. Auditoria interna na prevenção de irregularidades trabalhistas. **Revista Eletrônica Organizações e Sociedade**, Iturama (MG), v. 7, n. 7, p. 87-101, Jan/Jun. 2018. Disponível em: <http://revista.facfama.edu.br/index.php/ROS/article/view/332/296>> Acesso em: 21 de outubro de 2018.

MENDES, K.D.D; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: métodos de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enfermagem**, Florianópolis, v.17, n.4, p.758-64, out./dez., 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>.> Acesso em: 26 de fevereiro de 2011.

MENDES, R.F. et al. Significados e possibilidades que tecem a gerência em enfermagem: o compromisso com a assistência. **Revista de enfermagem do centro oeste mineiro**, v.1, n.2, p.176-189, abr./jun., 2011. Disponível em: < <http://periodicos.ufc.br/rene/article/viewFile/4088/3195>> Acesso em: 07 de outubro de 2017.

PASSOS, M.L.L. et al. Auditoria de enfermagem: conhecimento de profissionais em Hospital público de referência. **Revista da rede de enfermagem do Nordeste (on-line)**, v.13, n.5, p.1025-33, 2012. Disponível em: < <http://pesquisa.bvs.br/brasil/resource/pt/lil-679872>> Acesso em: 07 de outubro de 2017.

PEREIRA, P.M. et al. A importância do enfermeiro auditor na qualificação da assistência profissional. **Revista de enfermagem UFPE (on-line)**, v.4, n.2, p.504-509, Abr. / Jun., 2010. Disponível em: < <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=20195&indexSearch=ID>> Acesso em: 03 de março de 2017.

SANTANA, I, F; SILVA, J.P. Gerenciamento em enfermagem: os empecilhos e benefícios encontrados na prática de gerenciamento de enfermagem de um hospital público. **Revista da FAESF**, Vol. 2, n. 2m p. 45-56. Abr/Jun. 2018. Disponível em: <faesfpi.com.br/revista/index.php/faesf/article/view/43> Acesso em: 21 de outubro de 2018.

Auditoria frente ao gerenciamento do cuidado em enfermagem: revisão integrativa| PEREIRA, F. F. M.; BARRETO, R. O.; BARRETO, M. S.

SANTANA, R. M; SILVA, V. G. S. Auditoria em enfermagem: uma proposta metodológica. Ilhéus: Editus, 2009.

SETZ, V.G; D'INNOCENZO, M. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. **Revista Acta Paulista de enfermagem**, v.22, n.3, p. 313-317, 2009. Disponível em: <
www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002009000300012&script=sci...tlnq...>
Acesso em: 23 de abril de 2017.

SILVA, J. A. et al. Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem em unidade semi-intensiva. **Revista de Enfermagem Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 1-13, jan./set., 2012. Disponível em: <
www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000300021>
Acesso em: 07 de outubro de 2017.

SILVA, M.V.S et al. Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos. **Revista brasileira de enfermagem**, Brasília, v.65, n.3, p.535-8. Mai./jun., 2012. Disponível em :<
www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000300021>
Acesso em: 10 de junho de 2017.

SOUZA, M. P; CERETTA, L. B; SORATTO, M. T. Auditoria concorrente no centro cirúrgico: concepção dos enfermeiros. **Revista Saúde e pesquisa**, v.9, n.2, p. 263-272. Mai./Ago., 2016. Disponível em:<
periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/4787/2838> Acesso em: 07 de outubro de 2017.

VIANA, C. D. et al. Implantação da auditoria concorrente de enfermagem: relato de experiência. **Revista de enfermagem Texto e contexto**, Florianópolis, v.25 n.1, p.1-7, 2016. < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072016000100702> Acesso em: 07 de outubro de 2017.